



## **INTERSUBJETIVIDADE EM LIMA VAZ. COMO O RECONHECIMENTO E O CONSENSO FUNDAMENTAM A AÇÃO ÉTICA?**

Manuel Melo (PROBIC-FAPERGS), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

É proposta uma complementação de alguns aspectos da filosofia de Henrique Cláudio de Lima Vaz. Aprofunda-se a problemática da Ética Filosófica, explanando, principalmente, as noções de reconhecimento e consenso. A Ética Filosófica trata da interpretação moral das categorias do fenômeno humano, abordado na Antropologia Filosófica de Lima Vaz. Assim, não há como desconsiderar algumas questões que norteiam seu sistema antropológico. Nesse sentido, será analisado, principalmente, o domínio normativo do agir e da vida ética do indivíduo, culminando em uma Ética que evidencia a alteridade. O método de abordagem será prioritariamente de cunho analítico-interpretativo. É perceptível a importância dada à eticidade no desenvolvimento da Filosofia de Lima Vaz, desde seu sistema antropológico. Dá-se em toda sua Ética e Antropologia, um rico diálogo entre o discurso moral e o discurso metafísico, permeado pelo discurso antropológico. Por um lado, é analisada a estrutura do ser do homem em toda sua riqueza ontológica, e, por outro, também essencial, para a constituição do ser do homem, há o âmbito normativo do dever-ser. O autor demonstra como a esfera intersubjetiva é fundamental para a constituição do indivíduo e, conseqüentemente, de uma comunidade ética. Lima Vaz analisa o domínio das relações com o outro por um viés de reciprocidade. É discorrido sobre a necessidade do reconhecimento e do consenso para a efetivação de uma Ética intersubjetiva, bem como seu papel para a constituição do ser através do método dialético. É importante ressaltar desde já o teor universal presente na Ética de Lima Vaz. Reconhecimento recíproco entre alteridades implica a percepção do Outro no horizonte do Bem universal, enquanto o consenso é ato intencional e imprescindível para o reconhecimento e efetivação da comunidade entre o eu e o Outro. Vontade ao Bem, é entendido aqui como liberdade, por isso, o consenso configura-se como ato intrinsecamente livre. Deste modo é possível vislumbrar uma alternativa ao nihilismo ético e à tendência materialista que dominam os debates filosóficos e científicos da contemporaneidade.

Palavras-chave: Reconhecimento, Consenso, Alteridade

Apoio: UCS